



OFICINA SOBRE AS ARBOVIROSES NO ENSINO MÉDIO: O TEATRO COMO UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Marília Rafaela Pereira da Cruz

Resumo

Novas estratégias didáticas devem ser utilizadas, com o intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem sobre as arboviroses no ensino médio e a realização de oficinas e peças teatrais podem ser fortes aliadas neste processo. Diante disso, o objetivo do trabalho é descrever a oficina intitulada: “Arboviroses: problemas na saúde pública e no meio social”, no qual contou com a apresentação de uma peça teatral, sendo ministrada para 30 estudantes do terceiro ano do ensino médio da escola estadual Erundina Negreiros de Araújo, no Córrego do jenipapo, Recife-PE. A partir de tal atividade dos alunos puderam entender questões sociais e ambientais que envolvem o tema por meio de uma abordagem lúdica, tornando a aprendizagem significativa. Conclui-se que a realização de oficinas e teatro são ferramentas eficazes para trabalhar o conteúdo das arboviroses no ensino médio.

Palavras-chaves: Oficina. Artes cênica. Dengue. Zika. Chikungunya.

Abstract

New teaching strategies should be used in order to facilitate the teaching-learning process on arboviroses in high school and the realization of workshops and plays may be strong allies in this process. Therefore, the purpose of the paper is to describe the workshop entitled "Arboviroses: problems in public health and in the social environment", in which the presentation of a play was given to 30 students of the third year of high school Erundina Negreiros de Araújo state, in the stream of Jenipapo, Recife-PE. From this activity the students were able to understand social and environmental issues that involve the theme through a playful approach, making learning meaningful. It is concluded that the realization of workshops and theater are effective tools to work the content of arboviroses in high school.

Keywords: Workshop. Performing. Dengue. Zika. Chikungunya.

Introdução

A Dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela estão entre as arboviroses mais relevantes do mundo atual. No Brasil até 15 de abril de 2017 foram notificados 113.381 casos prováveis de dengue pelo ministério da saúde. Ainda de acordo com o ministério da saúde, a região Sudeste registrou o maior número de casos prováveis (37.281 casos; 32,9%) em relação ao total do país,



seguida das regiões Nordeste (31.142 casos; 27,5%), Centro-Oeste (25.065 casos; 22,1%), Norte (15.823 casos; 14,0%) e Sul (4.070 casos; 3,6%). Até o mesmo período foram registrados 7.911 casos de Zika e 43.010 casos de febre Chikungunya em todo o país (BRASIL, 2017).

Já a cerca da febre amarela, ocorreu um surto no Brasil em dezembro 2016 indo até 31 de maio de 2017, sendo notificados 3.240 casos suspeitos da doença, sendo 792 o número de casos confirmados, incluindo 435 mortes. Sabe-se que a principal forma de prevenir estas doenças é através do controle da população dos mosquitos vetores e uma das maiores armas para sensibilizar a população é por meio da educação (BRASIL, 2017).

Diante disso, o objetivo deste trabalho é descrever uma apresentação teatral da oficina intitulada: “Arboviroses: problemas na saúde pública e no meio social” ministrada para 30 estudantes de uma turma do terceiro ano do ensino médio da escola estadual Erundina Negreiros de Araújo, que fica localizada no Córrego do Jenipapo, Recife-PE.

Referencial Teórico

Arboviroses são doenças consideradas como uma das mais relevantes no mundo atual, pois constituem um problema de saúde pública. Tais doenças têm se tornado relevantes devido às rápidas mudanças climáticas, desmatamento, migração e situação precariedade do saneamento básico das grandes cidades do Brasil e do mundo (MASCARENHAS et al., 2017). Uma das melhores formas de enfrentar as arboviroses é investindo na educação em saúde e propondo novas metodologias pedagógicas que visem a participação ativa dos alunos.

Educação em saúde se constitui como um instrumento de promoção da qualidade de vida de indivíduos, famílias e comunidades por meio da articulação de saberes técnicos e populares, de recursos institucionais e comunitários, de iniciativas públicas e privadas, superando a conceituação biomédica de assistência à saúde e abrangendo multi- determinantes do processo saúde-enfermidade-cuidado” (SOUZA et al., 2010). Na educação em saúde podem ser utilizadas diversas ferramentas, como por exemplo, a realização de oficinas, que agem como instrumentos



importantes no processo de ensino-aprendizagem e proporcionam diversas mudanças de prática nos alunos (LOPES et al., 2011 *apud* MASCARENHAS et al., 2017).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte destacam quatro linhagens dentro das artes- Dança, Artes visuais, Teatro e Música (MYANAKI, 2003). Entre elas, o teatro é uma atividade criativa que envolve o uso de disposição afetivas, incluindo diferentes estímulos e recursos, como a música, os efeitos visuais, e principalmente pressupõe a existência de uma plateia que estabelece um jogo com os atores, recriando fatos do mundo real (LOPES et al, 2011 *apud* DE MELO et al., 2013).

A utilização de teatro aliadas ao ensino de ciências proporciona experiências que contribuem para o crescimento integrado do educando sob vários aspectos. Segundo Silva et al. (2001) *apud* De Melo et al. (2013), integrar ciência, arte e educação no ambiente escolar por meio da utilização do teatro educativo contribui para a construção e transmissão ativa do conhecimento, pois nesta circunstância o aluno torna-se agente participativo e o professor agente organizador da aprendizagem que se fixada servirá para toda a vida dos sujeitos envolvidos, como um instrumento a seu favor. Além disso, o teatro permite a criação de um ambiente alegre, interativo e lúdico, portanto propício à aprendizagem duradoura (SILVA et al., 2001 *apud* DE MELO et al., 2013).

Metodologia

Este trabalho possui uma abordagem qualitativa e o tipo de pesquisa utilizada é a exploratória. A oficina, intitulada “Arboviroses: Impactos na saúde pública e no meio social”, foi ministrada para uma turma de 3º ano do ensino médio da escola estadual, Erundina Negreiros de Araújo, que fica localizada no Córrego do Jenipapo, Recife-PE. A oficina dividiu-se em dois momentos, a saber, o primeiro teve uma abordagem teórica sobre o tema e o segundo momento a realização de um teatro pelos alunos. Para o primeiro momento utilizou-se apenas recursos digitais, a saber, a apresentação do conteúdo em recurso de PowerPoint que foi construída para este fim e reprodução de um vídeo.



Para iniciar, os alunos foram questionados sobre qual conhecimento eles já possuíam sobre o tema, para isso, foi transmitido um vídeo, disponível em: “<https://www.youtube.com/watch?v=VgrJkbJM9Ys>”, sobre os casos de microcefalia no estado de PE, relatando a dificuldade de famílias com casos de microcefalia. Após a transmissão do vídeo, se discutiu sobre os aspectos sociais que envolvem os casos de microcefalia, como por exemplo, a dificuldade destas crianças para conseguirem ter acesso à uma educação e saúde de qualidade.

Buscou-se interrogar os alunos sobre quais seriam as causas da doença. E a partir da fala dos alunos, as suas causas foram anunciadas. Os alunos foram questionados se conheciam alguma doença viral que fosse causada por mosquitos, sendo após isso, apresentados os mosquitos *Aedys aegypti*, *Aedys albopictus*, *Haemagogus* e *Sabethes*. Então, apresentou-se as principais arboviroses que tais mosquitos transmitiam, a saber, a Dengue, Zika, Chikungunya e Febre amarela. Falou-se sobre os possíveis focos destes mosquitos e sobre a sua biologia, como por exemplo, o número de ovos médio postos por postura e a resistência dos ovos à dessecação. Abordou-se também qual seria o mosquito causador, sintomas e tratamento da dengue, Zika, Chikungunya e Febre amarela.

Para o segundo momento da oficina, a turma foi dividida em quatro grupos, cada sendo eles, Dengue, Zika, Chikungunya e Febre amarela. Os alunos foram orientados a criarem uma apresentação teatral de modalidade livre com duração de até cinco minutos. Após a apresentação dos grupos, foi aberta uma roda de diálogo sobre o que se foi apresentado com a finalidade de fazer o fechamento da oficina a partir de resgate de conceitos e comentários dos alunos sobre a apresentação dos colegas.

Resultados e Discussão

A partir da realização desta oficina foi possível perceber que apesar das arboviroses se tratar de um tema bastante divulgado pela mídia e atualmente bastante relevante para a sociedade, como afirmaram, Ministério da saúde (2017) e Mascarenhas et al. (2017). Pois, os alunos possuíam pouco conhecimento sobre o assunto, pois muitos deles nem sequer sabiam o que era arboviroses, estando o conhecimento apenas limitado a cada doença em específico.



Após assistirem ao vídeo, os alunos participaram bastante, dando sua opinião a respeito do tema, como por exemplo, que a maioria das crianças que foram acometidas pela doença são de pais de baixa renda, pois as pessoas mais expostas ao mosquito geralmente são as pessoas mais pobres. Assim como afirmou, Souza et al. (2010), a educação em saúde proporciona uma melhora na qualidade de vida dos alunos, já que, muitos afirmaram que iriam passar a ter certos cuidados que não estavam tendo, como por exemplo, com os focos dos mosquitos. Reforçando assim, a importância desta oficina na mudança de atitudes dos alunos, como retrataram Lopes et al. (2011) apud Mascarenhas et al. (2017). Puderam também expor suas opiniões sobre a questão educativa das crianças com microcefalia, retratando suas dificuldades e a necessidade do preparo da escola para recebê-las.

Ao iniciar a exposição dos conteúdos biológicos os alunos se apresentaram muito ativos, levantaram dúvidas e comentaram algo sobre o que estava sendo exposto. Na conversa sobre os principais focos dos mosquitos, os alunos demonstraram um certo conhecimento, já que, eles já sabiam como evitar o desenvolvimento do mosquito. Mas ao falar sobre as dificuldades de controle do mosquito *Aedys aegypti* e a biologia da fêmea, ficaram surpresos e interessados em entender tudo o que estava sendo exposto.

Durante o segundo momento da oficina, os alunos se mostraram bastante motivados e divertidos, já que na apresentação de todos os grupos o humor esteve presente. Além disso, os alunos apresentaram qual era o mosquito transmissor da doença, os sintomas, tratamento e algumas questões sociais, como por exemplo, a ocorrência da microcefalia pelo vírus da Zika. Todos participaram de alguma forma da apresentação, inclusive os mais tímidos e os que possuíam necessidade especial.

Assim como visto por Lopes et al. (2000) e De melo et al. (2013), neste trabalho observou-se que os alunos encenaram situações do seu mundo real nas suas apresentações teatrais, isto mostra que a aprendizagem destes alunos foi bastante significativa, já que foram resultados de experiências do seu cotidiano.

Concordando com Silva et al. (2011) apud De melo et al. (2013), a utilização do teatro como proposta pedagógica proporciona a construção e transmissão ativa do conhecimento, visto que os alunos ao desenvolverem o teatro, foram ativos no processo, visto que puderam se sentir



responsáveis pelas informações que foram transmitidas para os seus colegas, além de que, o teatro propiciou a criação de um ambiente alegre, gerando uma aprendizagem duradoura.

Considerações Finais

Abordar as arboviroses no Ensino Médio por meio de oficinas e realização de peça teatral é bastante eficiente na sensibilização dos alunos sobre o tema, lhes dando também condições de construir um maior conhecimento sobre o assunto de forma divertida e significativa, abordando conteúdos não apenas biológicos, mas também sociais.

Referências

- ALBUQUERQUE, I. G. C et al. **Chikungunya virus infection: report of the first case diagnosed in Rio de Janeiro, Brazil.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 45, n. 1, 2012.
- COSTA, M. M. C. et al. **Amigos do Bairro contra Dengue: a experiência do Distrito Sanitário III da Secretaria de Saúde do Recife na implantação de um projeto de participação popular em saúde.** Revista de APS, v. 15, n. 4, 2012.
- DA SILVA, I. B; MALLMANN, D. G; DE VASCONCELOS, E. M. R. **Estratégias de combate à dengue através da educação em saúde: uma revisão integrativa.** Saúde (Santa Maria), v. 41, n. 2, 2015.
- DE MELO, S. R; FEITOZA, L. A. **Teatro e Biologia: uma proposta dinâmica para compreender a nutrição dos neurônios e as relações entre os diferentes sistemas envolvidos.** Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar, v. 14, n. 1/2/3, 2013.
- HEUKELBACH, J. et al. **Zika virus outbreak in Brazil.** The Journal of Infection in Developing Countries, v. 10, n. 02, 2016.
- LOPES, R. E. et al. **Oficinas de atividades com jovens da escola pública: tecnologias sociais entre educação e terapia ocupacional.** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 15, n. 36, 2011.
- MASCARENHAS, P. M. et al. **Oficina pedagógica na construção de conhecimentos sobre arboviroses.** Revista Baiana de Enfermagem, v. 31, n. 2, 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Casos de dengue, zika e chikungunya caem 89% nos primeiros meses de 2017 em comparação com 2016.** Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/casos-de-dengue-zika-e-chikungunya-caem-889-em-2017-em-comparacao-com-2016.ghtml>. Acesso em Novembro de 2017.



MYANAKI, J. **A paisagem no ensino de Geografia: uma estratégia didática a partir da arte.** Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2003.

SOUSA, L. B. de et al. **Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem.** Rev. enfermagem. UERJ, 2010.